

DISCUSSÕES ACERCA DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM GESTANTES E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ NATAL DENTRO DE UMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DISCUSSIONS ON SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS IN PREGNANT WOMEN AND THE IMPORTANCE OF PRENATAL WITHIN AN ACADEMIC LEAGUE OF PUBLIC HEALTH: A CASE REPORT

Amanda Carolina Balioni Oliveira - amanda.balioni@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Milene Alves Pereira - milene.alves@aluno.facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

Pamella Arrais Vilela - pamella.vilela@facmais.edu.br
Faculdade Mais de Ituiutaba

RESUMO

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) em gestantes representam um desafio significativo para a saúde pública, demandando intervenções eficazes para assegurar as melhores condições de saúde para mães e bebês. O objetivo deste trabalho baseou-se em realizar uma revisão bibliográfica sobre as infecções sexualmente transmissíveis (IST) em gestantes e a importância do pré-natal integral na prevenção e detecção dessas infecções, com base em discussões levantadas por graduandos dos cursos da área de saúde que participam de uma liga acadêmica de saúde coletiva (LASC-Fac+). Esta liga acadêmica é multidisciplinar e multiprofissional, situada em uma instituição privada de ensino superior, e desenvolveu atividades de fevereiro a julho de 2024, com encontros quinzenais. Sob a supervisão direta de uma coordenadora docente, focando na integração de conteúdos e cursos que promovem uma relação estreita entre diversas áreas do conhecimento voltadas para a saúde coletiva. Durante esse período, foram discutidos e refletidos temas críticos relacionados às ISTs em gestantes, incluindo métodos de prevenção, diagnóstico precoce e a importância de um acompanhamento pré-natal adequado, incluindo o cuidado odontológico, fundamentais para a prevenção e o manejo dessas infecções. Concluímos que as atividades da liga proporcionaram um espaço para a construção e troca de conhecimento, incentivando o desenvolvimento do pensamento crítico-científico e a absorção de ideias acerca do tema.

Palavras-chave: Gestantes. Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Liga Acadêmica. Pré-natal.

ABSTRACT

Sexually transmitted infections (STIs) in pregnant women represent a significant public health challenge, requiring effective interventions to ensure the best health conditions for mothers and babies. The aim of this work was to conduct a literature review on sexually transmitted infections (STIs) in pregnant women and the importance of

comprehensive prenatal care in the prevention and detection of these infections, based on discussions raised by health science students participating in an academic collective health league (LASC-Fac+). This academic league is multidisciplinary and interprofessional, located in a private higher education institution, and carried out activities from February to July 2024, with biweekly meetings. Under the direct supervision of a faculty coordinator, the league focused on integrating content and courses that promote a close relationship between various fields of knowledge related to public health. During this period, critical topics related to STIs in pregnant women were discussed and reflected upon, including prevention methods, early diagnosis, and the importance of adequate prenatal care, including dental care, which is fundamental for the prevention and management of these infections. We concluded that the league's activities provided a space for the construction and exchange of knowledge, encouraging the development of critical-scientific thinking and the absorption of ideas on the subject.

Keywords: Sexually Transmitted Infections (STIs). Pregnant Women. Prenatal Care. Academic League.

1 INTRODUÇÃO

As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) durante a gestação representam um sério problema de saúde pública, com implicações significativas tanto para a mãe quanto para o feto. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as ISTs podem levar a uma série de complicações, incluindo abortos espontâneos, partos prematuros, baixo peso ao nascer e transmissão vertical da infecção ao recém-nascido (WHO, 2022). A importância do acompanhamento pré-natal integrado, envolvendo a saúde geral incluindo a saúde bucal, é eficaz e amplamente reconhecida como uma medida crucial para a prevenção e o manejo dessas infecções.

Dessa forma, é importante ressaltar que o pré-natal adequado permite a detecção precoce e o tratamento oportuno das ISTs, reduzindo significativamente os riscos associados. Estudos mostram que gestantes que recebem cuidados pré-natais regulares têm melhores desfechos de saúde para si e para seus bebês (Nice, 2019). Além disso, a educação em saúde e a conscientização sobre as ISTs durante o pré-natal são fundamentais para a adoção de comportamentos preventivos e para a diminuição da incidência dessas infecções (Hatcher et al., 2021).

O acompanhamento pré-natal é essencial para a implementação de estratégias eficazes de prevenção das ISTs, proporcionando um ambiente de cuidado que aborda tanto a saúde física quanto a psicológica da gestante. Segundo Hatcher

et al. (2021), a integração de cuidados gerais e específicos durante o pré-natal não só melhora a detecção precoce de ISTs, mas também promove a educação em saúde, que é fundamental para reduzir a incidência dessas infecções. Por fim, a conscientização e a abordagem integrada durante o pré-natal são, portanto, aspectos cruciais para a redução das consequências adversas das ISTs durante a gravidez. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre as infecções sexualmente transmissíveis (IST) em gestantes e a importância do pré-natal integral na prevenção e detecção dessas infecções.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um conjunto de doenças transmitidas predominantemente por contato sexual, podendo também ser transmitidas verticalmente de mãe para filho durante a gestação, parto ou amamentação. Durante a gestação, as ISTs, representam uma grande preocupação, uma vez que podem afetar a saúde da mãe e do feto. Possibilitando sérios danos ao feto, além da transmissão vertical, como morte fetal intrauterina, parto prematuro, aborto espontâneo e baixo peso ao nascer.

Segundo as discussões abordadas por Elias et al (2023), em 2016, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que aproximadamente 376,4 milhões de casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) ocorreram em pessoas com idades entre 15 e 49 anos. Esta faixa etária, que inclui a idade fértil das mulheres, destaca a preocupação com os riscos de ISTs em gestantes e a possibilidade de transmissão vertical. Ademais, as infecções mais comuns incluem sífilis, HIV, gonorreia e hepatites virais, causadas por uma variedade de agentes etiológicos.

Todavia, as repercussões das infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) no Brasil são motivo de grande preocupação, em parte devido à ausência de notificação compulsória para a maioria dessas infecções e à escassez de estudos sentinela e de base populacional. Com o aumento significativo das ISTs, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) tem estabelecido planos e metas focados na prevenção e controle dessas doenças, como a eliminação da transmissão vertical de sífilis congênita e HIV, visando reduzir os problemas de saúde pública causados por essas infecções (Opas, 2016).

2.2 Pré-natal e a saúde bucal na gestação

O pré-natal representa um dos principais elementos para a promoção da saúde. Segundo o Ministério da Saúde (2016),

é um conjunto de cuidados realizados durante a gravidez que visa assegurar o desenvolvimento saudável da gestação, permitindo um parto com menores riscos para a mãe e para o bebê. Aspectos psicossociais são também avaliados e as atividades educativas e preventivas devem ser realizadas pelos profissionais do serviço (2016, p. 13).

Guimarães et al. (2021), destacam a importância do pré-natal integrativo, uma vez que é fundamental que também haja vistas para a saúde bucal. A conexão entre a saúde bucal e seus efeitos sobre a saúde geral demonstra a importância de uma abordagem abrangente e multidisciplinar na avaliação dos indivíduos que buscam atendimento.

Diversas são as manifestações de alterações bucais que podem ser encontradas na gravidez, onde as mais comuns são a doença periodontal e a cárie dentária. A cárie dentária é uma condição multifatorial, com evidências indicando um aumento na sua incidência entre mulheres grávidas. O principal fator para o surgimento dessas cáries é a presença do biofilme dental, que também está associado ao desenvolvimento de doenças periodontais (Massoni et al., 2015). Durante a gestação, o estado das lesões cariosas pode ser influenciado por fatores comportamentais, uma vez que há uma mudança nos padrões alimentares, com um aumento no consumo de alimentos cariogênicos. Esse hábito reduz o pH oral, promovendo o surgimento das lesões (Guimarães et al., 2021).

Em relação à doença periodontal, Machado et al. (2018) destaca que a sua presença está associada a complicações gestacionais sérias, incluindo parto prematuro e baixo peso ao nascer. A periodontite é uma infecção bacteriana crônica, advinda da associação do biofilme dental não removido com os tecidos periodontais, que afeta as gengivas e estruturas de suporte dos dentes e pode resultar em uma resposta inflamatória que influencia o estado geral de saúde da gestante.

Fisiologicamente os hormônios sexuais femininos desempenham um papel crucial na evolução das alterações periodontais, tornando os tecidos periodontais mais suscetíveis a mudanças inflamatórias causadas pela placa dentária, especialmente com o aumento dos níveis de estrógeno e progesterona durante a

gestação. A gengivite gravídica, uma condição frequentemente observada durante a gravidez, é caracterizada por uma resposta exacerbada à presença da placa dentária, com prevalência variando entre 35% e 100% das gestantes. Clinicamente, essa condição se assemelha à gengivite induzida por placa, apresentando gengivas avermelhadas, inchadas e propensas ao sangramento ao toque ou durante a escovação. A gengivite gravídica pode ser prevenida e geralmente desaparece alguns meses após o parto, desde que os irritantes locais sejam removidos por meio de uma boa higiene bucal e profilaxia profissional (Bastiani et al., 2010).

É fundamental observar que as mudanças hormonais afetam a fisiologia oral e podem alterar o equilíbrio normal da boca. No entanto, a gravidez não é a causa principal para o surgimento dessas manifestações. O que realmente acontece é que, se já houver problemas preexistentes, eles tendem a se intensificar, especialmente se não houver uma boa higiene bucal. Portanto, é crucial manter cuidados com a saúde bucal durante a gestação, mesmo que a maioria das pessoas não esteja ciente das alterações associadas a esse período.

Ademais, as infecções sexualmente transmissíveis como a sífilis e o HIV podem exacerbar essas condições, contribuindo para uma maior inflamação e risco de complicações bucais. A sífilis é uma infecção bacteriana que pode ter um impacto significativo na saúde bucal, tanto da gestante quanto do bebê. A infecção pode causar lesões na mucosa oral, como úlceras e lesões nas gengivas. Se não tratada, pode levar a sífilis congênita, que pode resultar em anomalias dentárias e problemas de desenvolvimento oral no recém-nascido (Devaraju et al., 2023). A intervenção precoce e o tratamento adequado dessas condições podem ajudar a reduzir o risco de complicações e promover uma gestação mais saudável.

2.3 Importância dos profissionais na prevenção e promoção

A gestão eficaz das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em gestantes é essencial para proteger a saúde da mãe e do bebê, reduzindo o risco de complicações graves. Para tal, a prevenção e o manejo adequado das ISTs são essenciais para a promoção da saúde pública e o bem-estar individual. Ottawa (1986), estabelece que “a promoção da saúde é o processo de capacitar indivíduos e comunidades para aumentar seu controle sobre os determinantes da saúde e assim melhorar sua saúde”. Assim, é uma estratégia para buscar a melhora na qualidade de vida da população.

A integração de cuidados odontológicos no pré-natal emerge como uma estratégia fundamental para a promoção da saúde geral, devido ao impacto das condições bucais sobre a saúde gestacional. A abordagem multidisciplinar que inclui a monitorização e tratamento das ISTs, bem como o cuidado odontológico adequado, pode contribuir significativamente para melhorar os resultados da gravidez e prevenir complicações associadas. Portanto, é crucial que políticas de saúde pública e práticas clínicas adotem uma visão abrangente e integrada para garantir um cuidado de qualidade para gestantes, incorporando medidas preventivas e tratamentos que abordam tanto as infecções sexuais quanto os problemas de saúde bucal (Elias et al., 2023; Machado et al., 2018).

Durante o pré-natal, o acompanhamento multiprofissional se torna essencial não apenas para a detecção e tratamento adequado das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), mas também para a implementação de estratégias preventivas e educativas que envolvem a gestante e sua família. Essa integração proporciona uma abordagem mais holística, abordando não apenas os aspectos clínicos, mas também os psicológicos e sociais que podem influenciar a saúde da mãe e do bebê. A existência das equipes multiprofissionais em saúde, promove qualidade do acompanhamento pré-natal, pois possibilita diferentes olhares sobre as práticas do cuidado, garantindo uma atenção integral e resolutiva. Portanto, é fundamental que haja esse acompanhamento durante o pré-natal na gestão de ISTs em gestantes, garantindo a relevância de um cuidado integral e contínuo para garantir a saúde materno-infantil e melhorar os resultados da gestação (Franco et al., 2020).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, sobre as vivências de graduandos dos cursos da área de saúde que participam de uma liga acadêmica de saúde coletiva (LASC-Fac+). A liga acadêmica de saúde coletiva é multidisciplinar e multiprofissional dentro de uma instituição privada de ensino superior e foi desenvolvida entre fevereiro e julho de 2024 com periodicidade quinzenal, sob a supervisão direta da coordenadora docente. Este estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica da literatura, com o objetivo de analisar as infecções sexualmente transmissíveis (IST) em gestantes e a importância do pré-natal integral na prevenção e detecção dessas infecções. O tema abordado foi delimitado para focar nas

infecções sexualmente transmissíveis em gestantes, enfatizando a relevância do pré-natal na prevenção e manejo dessas condições.

A busca por artigos foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED, utilizando os descritores: "Infecções Sexualmente Transmissíveis", "Gestante" e "Pré-natal odontológico". A pesquisa foi realizada no período da Liga Acadêmica entre fevereiro e julho de 2024, verificando os artigos e periódicos restritos ao período de 2018 a 2023, visando incluir estudos recentes e relevantes. Os operadores booleanos "AND" e "OR" foram utilizados para refinar os resultados, garantindo uma seleção abrangente de literatura pertinente.

Foram estabelecidos critérios de inclusão para selecionar artigos que discutem as ISTs em gestantes e abordam a importância do pré-natal. Os critérios foram em primeiro momento artigos originais de estudos primários; Publicações em português, inglês ou espanhol. Estudos que abordem a temática das ISTs em gestantes e a importância do pré-natal geral e odontológico. E já os critérios de exclusão foram artigos que não teses, dissertações e revisões sistemáticas se relacionavam diretamente ao tema e estudos que não estavam disponíveis gratuitamente.

A análise qualitativa foi realizada, correlacionando os achados de diferentes autores e discutindo as implicações para a prática de saúde coletiva. Além da análise dos dados, foi realizada uma discussão crítica sobre os resultados encontrados, considerando a experiência prática dos membros da liga acadêmica. Foram promovidas reuniões para debater as implicações das ISTs em gestantes e a importância do pré-natal, permitindo que os participantes compartilhassem suas percepções e experiências. Essa reflexão crítica foi fundamental para enriquecer a compreensão do tema e para a formação dos acadêmicos envolvidos.

Este estudo não envolveu a coleta de dados primários de indivíduos, portanto, não foi necessário submeter o projeto a um comitê de ética. No entanto, todos os artigos revisados foram selecionados com base em sua relevância e rigor científico, respeitando os direitos autorais e a integridade das informações. A discussão em grupo foi conduzida de forma a garantir um ambiente respeitoso e colaborativo, onde todos os participantes puderam expressar suas opiniões e experiências. As limitações deste estudo incluem a restrição à literatura disponível nas bases de dados selecionadas, o que pode ter excluído estudos relevantes publicados em outras fontes. Além disso, a análise foi baseada em artigos que podem ter diferentes metodologias e contextos, o que pode influenciar a generalização dos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A revisão bibliográfica abordou as infecções sexualmente transmissíveis (IST) em gestantes e a importância do pré-natal integral. A análise dos dados coletados revelou informações significativas sobre a prevalência das ISTs, as práticas de prevenção e a percepção das gestantes e profissionais de saúde. Os estudos revisados indicaram que as ISTs, como sífilis, HIV e hepatites virais, continuam a ser um problema de saúde pública significativo entre gestantes. A prevalência de sífilis, por exemplo, tem aumentado em várias regiões, destacando a necessidade de rastreamento e tratamento adequado durante o pré-natal. A detecção precoce dessas infecções é crucial para prevenir complicações fetais e neonatais, como baixo peso ao nascer e transmissão vertical.

A análise dos artigos mostrou que o pré-natal é fundamental para a identificação e manejo das ISTs. A maioria dos estudos enfatizou que o rastreamento para ISTs deve ser realizado no início da gestação e repetido no terceiro trimestre, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde. A realização de testes rápidos, como o VDRL para sífilis e o teste de HIV, é essencial para garantir que as gestantes recebam o tratamento necessário, minimizando os riscos para o feto.

Apesar do conhecimento sobre a importância do uso de preservativos e das práticas de prevenção, muitos estudos relataram que as gestantes e seus parceiros enfrentam barreiras significativas à adesão. Fatores como crenças culturais, desinformação e mitos sobre o uso de preservativos impactam negativamente a prática de sexo seguro. Além disso, a falta de comunicação aberta entre os casais sobre a prevenção das ISTs foi identificada como um obstáculo importante.

A percepção das gestantes sobre a importância do pré-natal e das práticas de prevenção varia amplamente. Enquanto algumas gestantes demonstraram um bom entendimento sobre a necessidade de realizar exames e seguir as orientações médicas, outras relataram dificuldades em acessar informações claras e precisas. Os profissionais de saúde também desempenham um papel crucial na educação e orientação das gestantes, e a capacitação contínua desses profissionais é vital para melhorar a comunicação e a adesão às práticas de prevenção.

Os resultados ressaltam a necessidade de estratégias de saúde pública que abordem as ISTs em gestantes de forma abrangente. A implementação de programas educativos que promovam o uso de preservativos, a realização de testes de

rastreamento e a sensibilização sobre a importância do pré-natal são essenciais. Além disso, é fundamental envolver os parceiros das gestantes nas discussões sobre prevenção, uma vez que a saúde sexual é uma responsabilidade compartilhada.

A revisão bibliográfica evidenciou que, embora haja um reconhecimento crescente da importância do pré-natal na prevenção das ISTs, ainda existem desafios significativos a serem enfrentados. A promoção de um pré-natal de qualidade, aliado a campanhas educativas e ao fortalecimento da comunicação entre gestantes e profissionais de saúde, é crucial para reduzir a incidência de ISTs e melhorar os desfechos de saúde materno-infantil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das discussões em uma liga acadêmica de saúde coletiva por meio da análise dos artigos selecionados. Os quais nos permitiram observar que as ISTs representam um desafio significativo para a saúde pública, especialmente entre gestantes, devido às suas potenciais consequências para a saúde materna e neonatal.

Com isso, os resultados evidenciam que o pré-natal é uma ferramenta essencial para a identificação precoce das ISTs, permitindo intervenções que podem prevenir a transmissão vertical e melhorar os desfechos de saúde dos recém-nascidos. No entanto, a adesão às práticas de prevenção, como o uso de preservativos e a realização de testes de rastreamento, ainda enfrenta barreiras significativas, incluindo desinformação, crenças culturais e falta de comunicação entre gestantes e seus parceiros.

Diante desse panorama, é fundamental que as políticas de saúde pública sejam fortalecidas, promovendo campanhas educativas que abordem a importância do pré-natal e do uso de métodos de proteção. Além disso, a capacitação contínua dos profissionais de saúde é crucial para garantir que as gestantes recebam informações claras e precisas sobre as ISTs e as práticas de prevenção.

As discussões sobre as ISTs em gestantes e a importância do pré-natal dentro de ligas acadêmicas de saúde coletiva são essenciais para formar profissionais de saúde preparados e conscientes dos desafios e das estratégias eficazes para lidar com essa questão crítica. Ao integrar conhecimento teórico e prático, essas ligas acadêmicas podem proporcionar um ambiente de aprendizado significativo, onde

futuros profissionais de saúde desenvolvem habilidades essenciais para a promoção da saúde e a prevenção de doenças em populações vulneráveis.

Por fim, este trabalho ressalta a necessidade de um enfoque multidisciplinar na abordagem das ISTs em gestantes, envolvendo não apenas os profissionais de saúde, mas também a comunidade e os parceiros das gestantes. A promoção de um ambiente de diálogo e educação é essencial para a construção de uma cultura de prevenção, que contribua para a saúde e bem-estar das gestantes e de seus filhos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de manejo das infecções sexualmente transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. (Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf
Acesso em: 3 ago. 2024.

BASTIANI, C. et al. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontologia Clínico-Científica (Online)**, v. 9, n. 2, p. 155–160, 1 jun. 2010.

DEVARAJU, M. et al. Beyond TORCH: A narrative review of the impact of antenatal and perinatal infections on the risk of disability. **Neuroscience & Biobehavioral Reviews**, v. 153, p. 105390, 1 out. 2023.

ELIAS, Gabriella Maciel; CORRÊA, Luana Musa dos Santos; FONSECA, Sara da Silva Siqueira; ZANGHELINI, Ana Julia; DIAS JÚNIOR, Francisco Gonçalves; PEREIRA, Jorge Miguel Serra; BRAGA MASSAMBANI, Ana Paula Tonelli; BARROS, Izadora Fernanda. Revisão integrativa sobre as infecções sexualmente transmissíveis em gestantes e a importância do pré-natal. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 10, p. 1-11, 2023. ISSN 2675-6218.

FRANCO, R. V. A. B. et al. PRÉ-NATAL REALIZADO POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: Prenatal care performed by a multiprofessional team of primary health care. **Cadernos ESP - Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará**, v. 14, n. 1, p. 63–70, 29 jun. 2020.

GONÇALVES, Fernanda; MARTINS, Lucas. **Educação em saúde**: um caminho para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 5, p. 1-10, 2021.

GUIMARÃES, K. A. et al. **Gestação e Saúde Bucal**: Importância do pré-natal odontológico. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1, p. e56810112234, 31 jan. 2021. Disponível

em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12234/10872> . Acesso em: 02 ago. 2024.

HATCHER, R. A. et al. **Contraceptive Technology**. 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK232749/>. Acesso em: 20 jul. 2024.

MACHADO, F. C. et al. Saúde bucal e complicações gestacionais: uma revisão de literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 75, n. 1, p. 10-15, 2018.

MASSONI, A. C. L. T.; PEREIRA, R. B.; NÓBREGA, D. R. M.; COSTA, L. E. D.; FERNANDES, J. M. F. A.; ROSENBLATT, A. . Assessment of pregnant, primiparous and postpartum women's knowledge about dental caries. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, 63(2), 145-152. <https://doi.org/10.1590/1981-863720150002000022808>.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372015000200145 . 2015. Acesso em: 01 ago. 2024.

NATIONAL INSTITUTE FOR HEALTH AND CARE EXCELLENCE (NICE).

Antenatal care for uncomplicated pregnancies. 2019. Disponível em: <https://www.nice.org.uk/guidance/ng201> . Acesso em: 27 jul. 2024.

PEREIRA, Ana Clara; SOUZA, Carlos Alberto. Conhecimento e práticas de prevenção de ISTs entre gestantes. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, n. 2, p. 123-130, 2022.

SILVA, João da; OLIVEIRA, Maria das Graças. A importância do pré-natal na prevenção de infecções em gestantes. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, n. 3, p. 345-352, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Sexually transmitted infections (STIs)**. 2022. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-\(stis\)](https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sexually-transmitted-infections-(stis)). Acesso em: 28 jul. 2024.